Resultados e Discussões

Na pesquisa de revisão de Ferreira e Bomfim (2019), foi observado que o LED possui grande potencial terapêutico no reestabelecimento do colágeno e efeitos foto biomoduladores e estimuladores de atividades celulares. Estrela et al. (2014), fez um estudo com 76 pacientes onde foi observado um aumento significativo de rugas e um aumento da elasticidade da pele em relação à linha de base do rosto. Recentemente, por Silva et al. (2018), mostrou que o LED é um excelente tratamento para feridas de pés diabéticos e que seus efeitos têm sido potencializadores da cicatrização. Oliveira (2019), utilizou em sua pesquisa uma incisão cirúrgica em camundongos. O processo de cicatrização foi acelerado pelo tratamento com LED, sendo evidente no 4º dia após a cirurgia.

A pesquisa de Pigatto (2015), avaliou o efeito do LED na nocicepção em camundongos, usando os seguintes critérios: atividades biológicas, redução de edema, morte celular, células inflamatórias e diminuição da produção de citocinas.

Conclusões

Conclui-se através da análise dos estudos e protocolos de tratamento com LED, proposto um novo estímulo da cicatrização dos tecidos, tendo como um dos efeitos a capacidade de aumentar a síntese de colágeno, bem como reduzir o edema e acelera o processo de cicatrização e remodelamento dos tecidos que resulta em resultados mais eficazes.

Materiais e Métodos

O trabalho com LED consiste em uma revisão de literatura, consultando as bases de dados eletrônicas Scielo e SciELO. Ademais, buscou-se artigos do período de 2019. Para a seleção dos artigos, inicialmente foi feita a triagem dos títulos relacionados aos dados dos trabalhos selecionados foram de forma quantitativa e apresentados na crítica com as seguintes características: características da amostra, protocolo e

Z.EDU.BR